

Sede bons e caritativos,  
e assim teréis com-  
vosco a cha-  
ve do céu.  
São Vicente de Paula

# A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-  
ção tem duplicado mé-  
rito: o da caridade  
material e o da  
moral  
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 14<sup>o</sup>.

FRANCA (Estado de São Paulo), 29 DE MAIO DE 1941

N. 613

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)  
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

## O Cégo da Igrejinha

Dedicado á abnegada irmã de ideal D. Rosa Maciel Fagnani

José Russo

Já não pertence ao ról dos viventes o homem que por mais de meio século tateou as densas trevas da sua noite sem alvoradas!

Mergulhado desde a mais tenra infancia no abismo negro da cegueira, o pobre cégo vegetára aparentemente conformado, comprazendo-se num silêncio tristonho, á porta da igrejinha, jámais exteriorizando em praiaras o seu protesto surdo contra a perversidade do seu destino!

Oh! A cegueira! Não ter o direito de ver o sol rubro, iluminando a natureza inteira! Não ver os outros seres, nem compreendê-los no mecanismo da vida!

Não ter a dita de ver a criação divina, o mundo em festa, a beleza de todas as coisas!

O cégo é um sepultado vivo, um semi-morto, um ser atalado do mundo, vivendo, entretanto, dentro do mesmo mundo que desconhece! Em contato com todos e de todos isolado, ampliando os demais sentidos no afan de suprir a morte da visão.

Para ele só existe, a noite, noite eterna de um sonhar indefinido, noite profunda e aflitiva como o fantasma das suas esperanças! Alma enclausurada num corpo, qual um cadaver chumbado no âmbito de um esquife, assim vive o cégo, portador da verdadeira desdita humana!

Que sorte impiedosa teria traçado a sua vida nula, afirmando-lhe no torvelinho das competições do mundo, cancelando-lhe a visão das coisas na voluptuosidade de um gozo diabólico?!

Vivendo num realismo amargo, não lobrigando no horizonte de noites infundáveis, uma claridade fugidia como um relampago em noite de tormenta, o cégo desconhece a flor balsamizada da esperança que conforta o viver dos aflitos!

Para ele nada significam os dias! É sempre a noite, a eterna noite povoada de visões irrealizáveis, noite que acabrunha os sentidos, que entorpece o coração, que enche a alma de tédio e de incertezas torturantes!

xxx

O desventurado cégo suportará o jugo de uma existência longa, tão longa como a sua ansiedade, tão farta em sofrimentos estocicamente recalcados... A ninguém importava com a sua desgraça.

Limitava-se apenas á primeira parte do estribillo dos pedintes: "uma esmola a um pobre cégo"; raramente proferia o nome de Deus como complemento á sua rogativa. Dir-se-ia guardar no âmago do ser, nas camadas profundas e insondáveis da sub-consciência, uma certa aversão, um pronunciado temor em mencionar o nome de Deus!... Mistério impene-travel das almas em prova... Taciturno, como que distanciado da realidade presente, espiava o pensamento no abismo negro do passado, recapitulando recortes de vida num delírio vão de encadeá-las á atual situação.

A ninguém atordava com os seus reconditos pesares. Estacionado á porta da igrejinha, sempre sombrio, eternamente meditativo, não se dá conta do esvaír-se lento do tempo, arrastando no seu caminhar eterno as suas esperanças e a sua juventude...

A morte surgira impassível e fria, selando aqueles olhos pecadores, cujas retinas mortas jámais refletiram a luz dos dias.

Morto! atirado no quadrado da indigência sepulcral, sua alma talvez se elevaria em claridades desconhecidas aos olhos da matéria, esboçando a realidade dos seus sonhos incompletos!

Prisioneiro evadido do calabouço misérrimo, onde permanecera segregado do mundo, talvez agóra fruía a branda luz que dado não lhe fóra sentir!

O cégo da igrejinha, resignado, profundamente triste, expirára no anonimato da desgraça... Um cirio de pobre, alguns homens pobres, açoitados pelos sofrimentos e mi-sérias, um atade dos mais pobres como único e derradeiro tributo humano, a vala comum, cujo ventre voraz agasalha os destróços mortos, e nada mais... dentro da noite escura da vala, jaz o corpo que arrastára consigo a própria morte, encerrando mais uma página do livro dos destinos...

xxx

Cinco anos, lentos, vagarosos, espalharam o pó do esquecimento sobre a trajetória terrena do cégo da igrejinha.

Um dia—nunca falta um dia para todas as coisas—em uma sessão espírita de caráter particular, apresenta-se uma entidade bastante lúcida, dizendo necessitar fazer algumas revelações.

Quem és?

—O cégo da igrejinha.

Não me recordo...

—Vais recordar em breve, pois sei que me viste centenas de vezes... conheces-me, assim como eu te conheço... admiras-te? pois é a verdade. Os cégos conservam o timbre da voz de centenas de pessoas e pôde identificá-las ás primeiras palavras...

Queres dizer-me algo sobre a tua provação?

—Sim, e é para isso que aqui estou, embora sabendo que não ignoras as causas...

Reconheces então a causa que determinou a tua cegueira na ultima existência?

—Sim, pois que facultado me é rever o passado e reconhecer a justiça que preside os nossos atos...

—Cegaste alguém em anterior existência?

Não, as minhas mãos não produziram a cegueira em ninguém...

—Mas, então...

Já sei o que vais dizer; vou satisfazer o teu desejo, começando uma parte da minha historia de outros tempos.

Ouçam. Fui, há cerca de 120 anos, um homem influente na sociedade de meu tempo. Violento, não reconhecia em ninguém o direito de censura aos meus atos.

Tendo sob minhas ordens dezenas de operários, ou, me, lhor dizendo, de escravos indefesos, quanta vez a minha deshumanidade se patenteou, infringindo sérios castigos, áquelles por quem devia cuidar. Porém, a minha perversidade culminou quando uma epidemia olímpica avassalou os meus escravos... e eu, em vez de curá-los, deixei-os morrer na cegueira. Muitos não mais tornaram a ver a luz do dia, quando eu poderia ter sanado a fonte do mal, livrando-os da eterna noite. Fui responsável conciente de tantas desgraças...

—A tua aparência sempre triste...

Sim, em certos momentos parecia-me ver o quadro dos meus crimes, e com isso me conformava. Durante o sono via-me perseguido pelos cégos clamando vingança, tentando agarrar-me, estendendo a mão no vácuo... ao despertar guardava a recordação das cenas que se ligavam a fatos anteriores, e assim fui vivendo na mesma treva que inflingira aos outros pela minha falta de humanidade.

—Por que não pronunciavas o nome de Deus, ao agradecer a esmola?

Um mixto de respeito e de vengonha, impedia-me agradecer em nome de Deus o ó-bulo que me atiravam. Umare-

## A MINHA TERRA

ASTOLFO DE OLIVEIRA FILHO

Quando, ó Pátrin, exilado de teu seio,  
para outras terras, de erro em erro, eu vim,  
fôí tao erúo e grande o meu ansio,  
que inda hoje eu o sinto palpitar em mim!

Sob a doçura de teu céu, em meio  
áquela madrugada de jasmin,  
remurmurei-te o meu lamento, e em chelo,  
mas tu, ó Pátrin, me baniste, assim!

E quando eu te deixei, deixei também,  
no amargor de um fremente adeus, alguém  
cuja saudade atrás mais me desterra...

Eu não sei se é por máguia ou por te amar,  
mas quando eu te recordo, ó minha Terra,  
é sempre com vontade de chorar!

Trabalho inédito da terra de nosso amado Astolfo, conhecido poeta mineiro que aqui residiu por muito tempo. "Chorinho", como o chamamos, datilografou esse soneto em nossa tenda de labutas, poucos dias antes de seu decesso.

A sua memoria fazemos inserir hoje "A MINHA TERRA"

## Sincronizemos L. Braga

Devemos buscar, reunir em nós, todos os sons e enfaço o hino de Amor.

Sermos um instrumento que expanda toda harmonia, todo o sentimento de pureza e de paz.

Sermos felizes, contentes por tudo que Deus nos proporciona, pelas grandezas que o mundo nos oferece.

A terra, o mar, os rios! As flores, os pássaros, a natureza no seu esplendor maravilhoso!

Almas vibrantes, ante o magesto espetáculo da Creação, que mostra em tudo o Creador.

Noites e treladas, e noites

miniscencia longínqua, porém, inata em meu espírito sepultado no corpo, segredava-me não ser digno de pronunciarlo...

Quantos me imploraram misericórdia pelo amor de Deus, e eu não os ouvi. Os enfermos, envolvidos na semi-cegueira, vinham até mim, implorando um remédio pelo amor de Deus... Muitas bocas clamavam em vão, á minha presença despótica; "pelo amor de Deus, livra-nos da cegueira"... parece-me ouvir ainda o tumulto das vozes doloridas, e eu não os socorrí, e eu não respeitei o nome de Deus, cumprindo o meu dever...

Por isso não agradeça em nome de Deus as esmolas atiradas no meu chapéu... e do mesmo modo, envergonhava-me pedir pelo amor de Deus, eu, que surdo me tornei aos mesmos clamores.

De outra feita, se Deus o permitir, falarei á respeito do meu tenebroso passado. Adeus! O cégo da igrejinha.

tenebrosas!... Fulgurantes constelações!

Vejam em tudo a obra infinita fazendo vibrar a nossa vontade no objetivo único da perfeição. Que será a corôa de luzes, pedras garimpadas nos anos de paciência!

Sabamos tirar o anifódo do veneno! Sabamos bebê-lo em pequenas doses e não seremos envenenados!

Tenhamos a alma feliz, satisfêta, tudo suportando com coragem. Sendo crentes, aguardando o lindo sol que se escondeu no horizonte e volverá no dia seguinte.

Sejam alegres sempre, num acordo sonoro de perfeição e Amor! Alegria de viver, de cumprir o nosso estagio, sem que precisemos repeti-lo!

Os espinhos não impedem o florir das rosas e nem o emanar do seu perfume! Em meio de espinhos fazem muitos pássaros os seus ninhos!

Permanecemos tranquilos, atendendo o compasso do Mestre! No gozo da harmonia que vem do silêncio dos nossos desejos, pelas divinas determinações!

Sabamos compor músicas belas inspiradas nos sofrimentos que são o atrativo que liga as almas num concerto de suprema perfeição!

## Sabão 2 M

Lava tudo—Não contim impurezas—Não estraga os tecidos

1 Kg. 15.000 — 15 lbs. 145.000

Podidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335—Fone, 263

FRANCA

**QUE AGRADAVEL SABOR!**



**ASSIM, DÁ PRAZER**

**TONIFICAR-SE**

O mais importante, porém, é que para sentir-se bem e ter aspecto saudável o **TONICO BAYER** dá excelentes resultados, porque enriquece o sangue e fortifica todo o organismo.

Vendido em vidros de dois tamanhos



Tonifique-se com

**TONICO BAYER**

tonico poderoso de sabor delicioso

**Livros d' "O Pensamento"**

Temos em estóque grande variedade de livros dessa Livraria

Encarregamo-nos de pedir qualquer obra dessa editora sem onus para o interessado

**Preços de catalogo**  
Serviço de reembolso — Cx. 65-Franca

**Espírita! Espiritualista!** — São um facto eficiente no alevantamento do edificio cristão. A Rádio Piratininga P. R. H. B. a está, lançando a palavra de vida a todos os irmãos do Brasil e do estrangeiro. Depois do exemplo, ente é o meio mais fecundo de propagação da verdade salvadora. Inscreva-se como sócio do programa radiofonico-espírita. Mensalidade 15000 ou 108000 annuaes.

**DIRIA-SE à União Federativa Espírita paulista.** Largo do Riachuelo, 98 — Caixa Postal, 2071 em SÃO PAULO, ou então procure o seu delegado autorizando no local em que está residindo.

**Dr. J. Matias Vieira**  
Medico  
Operador — Parteiro

**ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS**

Consultorio e Residencia:  
Rua Major Claudiano N. 948  
Telefone 1-5-5  
FRANCA

**EXPEDIENTE**  
PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 15000  
" 6 " 8000  
" SECÇÃO LIVRE

Preço por linha 900  
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65 A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéas expendidas por seus colaboradores

Não se devolvem originaes, mesmo os que não são publicados.

**Dr. T. Novelino**  
Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

**CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS DOENÇAS DE CRIANÇAS SÍFILIS**

Rua Monsenhor Rosa, 785  
E. S. Paulo Franca

**A**

**Agencia Ford**

Possúe a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de **RÁDIOS**, nesta zona

**Serviço tecnico perfeito**

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela **"A Nova Era"**; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

**Bordados**

Na mais interessante variedade acompanhados de todas as explicações, aparecem sempre em **ARTE DE BORDAR**, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos à Caixa Postal, 880, acompanhados das respectivas importancias—Preço 13000.

**ALLAN KARDEC**

O Evangelho—O Livro dos Médiuns  
— O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. 10\$  
O que é o Espiritismo enc. 5\$  
O Principiante Espírita enc. 4\$  
A Prece enc. 4\$

**DANIEL SUAREZ ARTAZÚ**  
Marieta bch. 7\$ enc. 10\$

**DR. BEZERRA DE MENEZES**  
A Doutrina Espírita como Filosofia Teogónica br. 2\$ enc. 3\$

**ESTRELLITA JUNIOR**  
As Minas de Sincorá br. 6\$  
O Mendigo do Presidio br. 5\$

**VICTOR HUGO**  
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$  
Do Calvario ao Infinito « br. 9\$ enc. 12\$  
Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$

**MÉDIUM AQUINO**  
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$  
Conde J. W. ROCHESTER  
A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$

**MIGUEL VIVES**  
O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$

**ANGEL AQUAROD**  
Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

**ELIAS SAUVAGE**  
Míreta br. 4\$ enc. 6\$

**CARLOS IMBASSAHY**  
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$  
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

**DR. A. LOBO VILLELA**  
Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$

**CELESTINA ARRUDA LANZA**  
O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$  
Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$

**A. LETERRE**  
Lilulitas br. 4\$ enc. 7\$

**Livraria d'A Nova Era**  
OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

**DR. PAUL GIBIER**  
Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$  
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

**ALFONSE BUÉ**  
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$  
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

**GUERRA JUNQUEIRO**  
Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$  
Versos Mediunicos  
Rimas de Além Túmulo br. 4\$

**MANOEL PIZARRO**  
Contradições de Catholicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

**BITTENCOURT SAMPAIO**  
Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$  
De Jesus p/ as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

**MANOEL ARAO**  
O Claustro (belissimo rm.) enc. 6\$

**CONAN DOYLE**  
A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

**PADRE MARCHAL**  
Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

**COMUNICAÇÕES**  
Convite á Felicidade br. 2\$

**GUSTAVO MACEDO**  
Religiões Comparadas br. 6\$

**DR. A. A. MARTINS VELHO**  
Espiritismo Contemporâneo 7\$

**AMALIA DOMINGOS SOLER**  
Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$

**Prof. TEOFILO R. PEREIRA**  
Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$  
Catecismo Espírita br. cd. 1\$ ent. 50\$  
Preces e Explicações br. cd. 1\$ ent. 45\$

**FRANCISCO CANDIDO XAVIER**  
Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$  
Brasil Coração do Mundo  
Crônicas de Além Túmulo  
(Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$  
A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$  
Carlitas de uma morta br. 4\$  
Emanuel br. 4\$ enc. 6\$

**ERNESTO BOZZANO**  
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte. cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$  
Pensamento e Vontade — A Metapsíca Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$

**LÉON DENIS**  
Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$  
O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$  
O Problema do Sér do Destino e da Dór br. 8\$ enc. 10\$  
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$  
No Invisível br. 9\$ enc. 12\$  
O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$  
O Além e a Sobrevivencia do Sér br. 2\$ enc. 4\$  
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$  
Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

**ANTOINETTE BOURDIN**  
Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

**ANTONIO LIMA**  
O meu diario cart. 3\$  
O Espiritismo na infancia cart. 3\$  
O Evangelho das crianças cart. 3\$  
O Coração de Jesus 2\$  
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$  
Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$  
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

**JULIO CESAR LEAL**  
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

**VINICIUS**  
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$  
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

**PAUL BODIER**  
A Oranja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$

**WILLIAM CROOKES**  
Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

**ANTONIO LUIZ SAYÃO**  
Elucidaciones Evangelicas enc. 10\$

**ZILDA GAMA**  
Elegias Douradas (poesias) br. 3\$

**LUIZ JACOLLIOT**  
O Espiritismo na India br. 4\$

**EDWARD GREEN**  
O Espiritismo br. 5\$

**ALMIRANTE A. THOMPSON**  
Evolução dos Mundos br. 6\$  
Arte de Viver br. 4\$  
O Despertar de uma Nação br. 5\$  
Subtiliezas br. 10\$

**A. WILM**  
Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

**DR. CARLOS P. DE CASTRO**  
O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

**ALFRED ERNY**  
Psychismo Experimental enc. 8\$

**LEOPOLDO CIRNE**  
Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e/ valor e mais o porte, (15000 por volume) endereçados á

**"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca**

## Um apêlo

aos nossos amigos e confrades, assinalantes e a todas as pessoas que compreendem a solidariedade humana

A Casa de Saúde "Allan Kardec", instituição que vem prestando inumeráveis serviços aos infelizes acometidos pelas enfermidades mentais, e que tem socorrido milhares de creaturas desprotegidas de recursos materiais, encontra-se, de quando em vez, na sua jornada humanitária, em sérias dificuldades para manter o elevado número de abrigados, na maioria indigentes, arrebanhados pelas rusas e meios pobres, necessitando apelar às almas caridosas um óbulo de qualquer natureza, a fim de ser empregado em benefício de mais de duas centenas de enfermos.

Mómente nos tempos atuais em que os gêneros de primeira necessidade estão por preços elevadíssimos, vê-se a Instituição na contingência premente de vir a público implorar um auxílio que reverta em meio de subsistência aos desamparados da sorte.

Aos nossos confrades fazendeiros, a todos que mourejam na lavoura, aos amigos, confrades, assinantes de "A Nova Era", ao povo em geral, sem distinção de classes e de créditos, pois que a caridade não tem pátria e nem bandeira religiosa, extendemos o mesmo brado fraterno em prol dos necessitados.

A provedoria da Casa de Saúde, tendo em vista ampliar o quadro de sócios, já de há muito em funcionamento, cuja renda mensal tem remediado muitas aperturas, está empenhada na sua ampliação, partindo as mensalidades de \$1000 em diante.

Para tal encargo, designou o nosso confrade e distinto colaborador, sr. Vicente Richinho, que se entenderá com todos que desejarem cooperar com uma importância módica ao alcance de todas as bolsas.

Certo que este apêlo encontrará eco em todos os corações bem formados, a Deus também apelamos para retribuir bênçãos de paz e prosperidade a todos que praticam o amor ao próximo.

**1**  
REALIZOU-SE em Araraquara no dia 10 do corrente, promovida pelo Centro Espírita "Amor e Caridade" local, a Concentração Espírita, a qual foi levada a efeito no suntuoso Teatro Municipal, gentilmente cedido pelo prestigioso Prefeito Dr. Camilo G. de Souza Neves. Abrihantaram este acontecimento com o concurso de suas palavras, os notáveis conferencistas Espíritas Dr. João Batista Pereira, presidente da Sociedade Metapsíquica de São Paulo e o Professor Campos Vergal, Presidente da União Mocidade Espírita de S. Paulo. Os trabalhos foram iniciados precisamente às 20 horas, contando entre os presentes o Prefeito Municipal e altas autoridades locais, números intelectuais, representantes de diversas classes, associações locais e representantes dos Centros Espíritas das zonas araraquenses, alta e baixa Paulista, da Rádio Piratiníngua de S. Paulo, da União Federativa Paulista e outras organizações Espíritas.

Os trabalhos obedeceram a seguinte ordem: — a presidência foi conferida ao sr. Pedro Fernandes Alonso, de S. Carlos, que fez a saudação inicial passando a palavra ao notável conferencista Prof. Campos Vergal que discorreu brilhantemente sobre o tema: — **HOMEM, LEVANTA-TE, CAMINHA.** O Conferencista filou 45 minutos tendo posto em relevo a filosofia dos Espíritos, expondo com rara habilidade o tema escolhido, esplanando filosofia e sinceramente o Cristianismo Espírita, tendo também enaltecido a sessão e homenageado o Presidente Getúlio Vargas e o Interventor Ademear de Barros, enaltecendo as suas inigualáveis qualidades indispensáveis aos grandes condutores da humanidade. O orador foi interrompido diversas vezes, pelos aplausos da seléta assistência que tomou todas as acomodações, dos vastos salões do Teatro Municipal.

A seguir, a presidência da mesa passou a palavra ao grande jurista e economista, o preclaro advogado Dr. João Batista Pereira, Diretor Secretário da Caixa Econômica Federal, que discorreu sobre o tema: —

## A NOVA ERA

Ano 14.º

órgão semanal espíritico

Num. 613

**A FRATERNIDADE UNIVERSAL, PROMETIDA POR JESUS.** O conferencista dispensa qualquer adjectivo pois é sobejamente conhecido, o seu valor de intelectual e de orador. Discorreu proficentemente o assunto escolhido quer no plano Espírita, tendo tomado como base, dos seus substanciosos argumentos a palavra inconfundível de Jesus Cristo. Tratou o mesmo assunto pelo lado social pondo em relevo e relembrando as palavras proferidas pelo eminente Presidente Getúlio Vargas no seu memorável discurso em 1.º de Maio, enaltecendo as altas qualidades cívicas e morais do Chefe da Nação, que representava para os Brasileiros a mais sublime esperança na realização dos grandes planos de solidariedade e fraternidade iniciados e em franca objectivação pelo grande Estadista, o patriótico e fraternal Dr. Getúlio Vargas. A eloquência e sabedoria do grande orador, fez-se logo sentir e a assistência ouviu religiosamente a sua conferência, tendo sido aplaudido inúmeras vezes pela completa massa popular que se fez representar nessa extraordinária concentração Espírita de Fraternidade.

O presidente novamente com a palavra, comentou rapidamente as conferências pronunciadas, e num gesto simpático, sobre os aplausos de toda assistência considerou a magestosa concentração, como homenagem ao Dr. João Batista Pereira e Prof. Campos Vergal e ao grande apóstolo da Terceira Revelação, o eminente Espírito de Cairbar Schutel.

Prosseguindo foi conferida a palavra ao sr. Silvio Goulart de Faria, presidente do Centro Espírita "Amor e Caridade" desta cidade, para proceder o encerramento, o que foi feito, de uma forma brilhante, tendo a agradecer a cooperação de todos os presentes e rendendo graças a Deus pelo esplendor daquela impercível noite de amor e de pujante manifestação de fraternidade e de solidariedade. Precisamente às 22 horas os trabalhos foram encerrados sobre os aplausos demorados da numerosa assistência.

Esta reportagem foi feita pelo representante da Rádio Piratiníngua, pelo Revelador e União Federativa Espírita Paulista, sr. Itagiba Borges.

**2**  
TEMOS em mãos, mais um exemplar editado pela Livraria da Federação Espírita Brasileira.

Trata-se da obra intitulada: "O Protestantismo e o Espiritismo", de autoria de Benedito A. de Fonseca.

É uma obra doutrinária e no mesmo tempo combativa, pois a sua principal finalidade consiste em rebater as idéias defendidas em um folheto "O Evangelho ao Espiritismo", idéias que procuram desvirtuar e mesmo negar a fonte divina da doutrina de Kardec.

O autor, para o desenvolvimento da obra em apuro, samente recorreu às luzes do Evangelho, comprovando assim, em suas formas teológicas, a verdade do Espiritismo e dos seus postulados. Aos estudiosos, confrades e adeptos, aconselhamos a leitura do livro de Benedito Fonseca.

**3**  
A ASSISTÊNCIA aos Necessitados de Franca, conforme tivemos ocasião de noticiar, passou recentemente por radical transformação em seu quadro diretivo, visto os seus antigos Diretores haverem renunciado seus respectivos cargos.

A nova Diretoria, composta de cidadãos diligentes, que está interessada vivamente em prosseguir o trabalho dos seus antecessores, vem se empenhando, no máximo dos esforços, a fim de proporcionar, sem solução de continuidade, toda assistência possível à mendicância local.

Assim, de acordo com antiga aspiração, a Diretoria vem dependendo suas energias no sentido de providenciar o mais breve possível, a construção da projetada Vila dos pobres desta cidade.

Nesse sentido podemos afixar ao público que os trabalhos preliminares já foram iniciados, estando em estado de otimista adiantamento, o projeto final da construção de um sintético e perfeito abrigo aos pobres, solucionando assim, de uma vez para sempre, esse importante problema de assistência social em nossa cidade.

Já foi providenciada a respectiva Planta na Capital do Estado e conforme os entendimentos havidos, talvez, em data bem próxima, teremos em Franca, a Vila destinada ao recolhimento da mendicância.

Enquanto se processam os trabalhos relativos ao definitivo abrigo da pobreza, os gêneros alimentícios continuam a ser distribuídos no antigo local, isto é, num barracão apropriado, sito à Rua José Bonifácio.

Esperamos, pois, que o esforço conjugado e ativo dos atuais dirigentes da Assistência aos Necessitados de Franca, forme uma realidade o projeto ora em estudo, proporcionando assim a pobreza, um amparo racional e definitivo, ao mesmo tempo que beneficie a Franca, com a verdadeira solução desse magno problema local.

Outrossim, com a construção da Vila, a assistência espírita mais fielmente os seus elevados desígnios de filantropia e que, uma edificante e confortadora caridade.

**4**  
CAMILLE FLAMARION, o imortal escritor francês deixou-nos inúmeras e monumentais obras, que no decorrer dos tempos mais ainda, se tornam apreciadas dos cultos e estudiosos.

A Livraria da Federação Espírita Brasileira de tempos a tempos, vem editando as suas obras apresentando ótimas traduções.

Chega-nos à mão, agora, o volume "Sonhos Estelares", cuja tradução foi confiada a Arnaldo S. Tiago.

Trata-se de importante obra, na qual deparamos assuntos de uma relevância, como o Universo anterior, Comunicação entre os mundos, estrelas e átomos etc.

Aconselhamos a sua leitura, aos nossos amigos leitores das obras do imortal Camille Flammarion.

**5**

O ESPERANTO dita a dia mais se incrementa, entre as classes cultas. Continuamente, vemos a publicação de novas e interessantes obras versadas em a língua universal esperantista.

Comprovando nossa assertiva, temos agora em mãos, oferta da Livraria da Federação Espírita Brasileira, um novo volume.

Trata-se de "Diverskolora Bakuleto", de autoria de Francisco Valdomiro Lorenz, livro de poemas e poemas, destinado aos cultores da já conhecida língua universal.

Recomendamo-lo, pois, aos interessados, e estudiosos do Esperanto.

Edição primorosa da Livraria da Federação Espírita Brasileira.

**6**  
O NOSSO confrade Justino R. de Lima, vem de fundar e instalar em Piaheira Alto, distrito de Itaóca, município de Apiaí, uma Escola primária denominada "Cairbar Schutel", contando a mesma com 40 alunos, estando provisoriamente em funcionamento, na sede do Centro Espírita "Fé em Deus".

Desejando porém, mandar construir a sua sede própria, aquele nosso confrade solicita de todos os espíritas e amigos devotados da instrução, um auxílio, devendo o mesmo ser enviado para o seguinte endereço: J. R. de Lima — Itaóca (Via Apiaí) Sul de São Paulo.

## A TRILOGIA de JESUS

(Continuação da 2a. página)

pecador a Ele retorne purificado e convertido. Eis a verdadeira cadeia harmonica, que prende e solidariza todos os seres no espaço "trino", num pacto de comunhão universal, perante Deus. Assim se explica a frase incisiva de Jesus: "Eu sou o filho do homem"; e a outra conclusiva: "Volto a meu Pai, o vosso Pai".

Sua "Trilogia" parece concluída: em sua existência física, suportou e enalteceu a dor purificadora; na fluidica, sonhou; com a realização de seu mais ardente desejo, aproximação de Deus; na final, do espírito, constituiu-se em colaborador imediato do Pai Universal para soerguer o planeta à beira do abismo. Sua missão está concluída?

Sim, do ponto de vista do sacrifício que devesse fazer d'Ele um "Cristo"; não, porém, no Céu. Alcançada a categoria de Sol, na hierarquia dos astros que esplendem em torno do Creador, Cristo é agora o Guia da Terra, através do caminho do progresso atômico, físico e espiritual.

Perfeitamente, pois que o planeta ainda se subiliza e se depura, como a pepita de ouro, ou diamante bruto.

Cristo, portanto, é a luz da Terra—cinzelador da pepita e do diamante, eternamente.

E quanto mais a Terra, por obra de seus instrumentos de prova, dor, sangue, parece despenhar-se no abismo de trévas, maiormente obedece ao impulso do Cristo: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida".

A "Trilogia de Jesus" está, como o enlevo de Maria e de Madalena, num "filho" e pelo "amante", num suspiro de felicidade eterna.

Nossa certeza espiritual...  
Mariano Rango D'Aragnoa

## Antonio Interlandi

Cirurgião-Dentista

Dentaduras anatômicas, sem chapa. Processo de moldagem própria, não ferindo os tecidos da boca.

Rua Monsenhor Rosa, 261

FRANCA

61-7

## A Prisão de Ventre, Doença que tem de desaparecer

Até há pouco tempo a prisão de ventre era um mal quasi generalizado. Rara era a pessoa que não se queixava dos seus desagradáveis sintomas: evacuações insuficientes, às vezes 2, 3 dias ou mais sem funcionamento intestinal, cabeça pesada, tonteiras, boca amarga, falta de apetite, falta de disposição. Além disso era grande a contribuição da prisão de ventre para o aumento dos casos de arteriosclerose, doenças dos rins, do coração, etc.

A prisão de ventre tende porém a desaparecer com a divulgação cada vez maior de JURUBIL, o preparado que estimula a função biliar do fígado e normaliza cientificamente os intestinos. JURUBIL é tomado na dose de uma dragea ao almoço e outra ao jantar, com a dieta conveniente, que vem indicada na bula.

Millhares de doentes que sofriam há longos anos de prisão de ventre e que tomaram JURUBIL, com certa desconfiança viram-se completamente curados e espontaneamente se converteram nos mais entusiastas propagandistas, espalhando por toda a parte os benefícios desse maravilhoso remédio.

JURUBIL

É um produto científico do Laboratório MARGEL DO RIO DE JANEIRO

2-11